

**APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANFÍBIOS <sup>[1]</sup>**

**Dáugima Maria Santos Queiroz**  
Universidade Católica Dom Bosco  
daugimaq@ucdb.br

Com a pergunta: O que é um anfíbio? E com as respostas: É uma árvore grande. É uma pessoa. É uma sereia. É uma planta. Uma roupa... teve início a orientação de grupos na disciplina Prática de Ensino de Ciências para desenvolverem experiências didáticas em que foi possível constatar aprendizagem significativa desde que ela consista no atendimento por parte do aluno a três requisitos indicados por NOVAK (2000 p.19): 1. Conhecimentos anteriores relevantes: ou seja, o formando deve saber algumas informações que se relacionem com as novas, a serem aprendidas de forma não trivial; 2. Material significativo: ou seja, os conhecimentos a serem aprendidos devem ser relevantes, potencialmente significativos. 3. O formando deve escolher, consciente e intencionalmente, relacionar de forma substantiva os novos conhecimentos com outros que já conhece. Os estagiários do curso de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, realizando o plano de trabalho a partir do Projeto de pesquisa intitulado: Projeto de Trabalho: uma alternativa pedagógica no curso de Biologia, desenvolveram na primeira série da Escola 'Espaço Livre', na cidade de Campo Grande (M.S), uma seqüência de atividades relacionadas ao tema ANFÍBIO, que obedecia aos aspectos científico, tecnológico e social. Solicitaram aos alunos a expressão de seu conceito espontâneo e a partir dele completavam com questões tais como: O que é anfíbio? Como é o corpo do anfíbio? O que ele come? Como é a sua língua? Como são os olhos e patas? Como nascem? Onde vivem? Complementava a conversa com livros, pequenos textos, fita de vídeo. Levaram para a sala de aula uma caixa surpresa com esqueleto de sapo e sapo taxidermizado. Comentaram que este animal faz equilíbrio ecológico, comendo insetos e pequenos invertebrados e serve de alimento para diferentes animais: cobra, gavião e outros. As crianças que demonstraram medo inicialmente acabaram por tocar esse animal sem resistência. Visitaram o Parque do Prosa (córrego da cidade), buscando associar o ambiente com o de sala de aula, perceberam o local de vida dos sapos. Ao final apresentaram o que haviam aprendido com registros em transparências, demonstrando conhecimentos acerca dos anfíbios, sua alimentação, metamorfose e características do sapo, biodiversidade e importância dos anfíbios para o homem. Ênfase foi dada aos conceitos: "A palavra anfíbio, vem da língua grega e significa 'que tem duas vidas', indica animais que podem viver tanto na água como na terra". Mariana P. (aluna da primeira série).

[1] Trabalho a ser apresentado no VI Encontro Interamericano sobre Aprendizagem Significativa. Maragogi-AL, 08 a 12 de setembro de 2003.